

Hans Kelsen

SOCIEDADE E NATUREZA

uma investigação sociológica

Tradução de Pedro Davoglio

SÃO PAULO

2022



CONTRACORRENTE

Copyright © by Hans Kelsen-Institut, Vienna, Austria
A tradução desta obra foi autorizada pelo Hans Kelsen-Institut, Vienna, Austria.

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE
Alameda Itu, 852 | 1º andar |
CEP 01421 002
www.loja-editoracontracorrente.com.br
contato@editoracontracorrente.com.br

EDITORES

Camilo Almeida Janela Valim
Gustavo Marinho de Carvalho
Rafael Valim
Walfrido Warde
Sílvia Almeida

EQUIPE EDITORIAL

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Juliana Daglio
PREPARAÇÃO DE TEXTO: Amando Dorth
REVISÃO: Carla Carreiro
REVISÃO TÉCNICA: Douglas Magalhães
DIAGRAMAÇÃO: Pablo Madeira
CAPA: Maikon Nery

EQUIPE DE APOIO

Fabiana Celli
Carla Vasconcellos
Fernando Pereira
Valério Pucci
Regino Gomes
Nathalia Oliveira

1227783

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kelsen, Hans, 1881-1973

Sociedade e natureza: uma
investigação sociológica / Hans Kelsen ; tradução
Pedro Davoglio. -- São Paulo, SP : Editora
Contracorrente, 2022.

Título original: Nature and society.

ISBN 978-65-5396-063-3

1. Etnofilosofia 2. Filosofia da natureza
3. Filosofia do Direito 4. Sociedade I. Título.

22-128217

CDU-340.12

Índices para catálogo sistemático:

1. Direito : Filosofia 340.12
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
PARTE I - A CONCEPÇÃO PRIMITIVA DA NATUREZA	15
CAPÍTULO I - A CONSCIÊNCIA PRIMITIVA	17
1 O predomínio do componente emocional	17
2 Ausência de pensamento causal	24
3 Ausência de consciência do eu	35
4 Crença na alma e experiência do eu	40
5 Consciência coletiva e tendência à substancialização	56
6 Autocratismo, conservadorismo e tradicionalismo	80
CAPÍTULO II - A INTERPRETAÇÃO SOCIAL DA NATUREZA	97
7 O animismo como apercepção personalista da natureza	97
8 A capacidade de diferenciação do homem primitivo	101
9 A analogia do tu, não a analogia do eu, base da visão de mundo do homem primitivo	110
10 Comportamento real do homem primevo em relação a objetos da natureza	114
11 A magia primitiva	127

12 O significado da crença na alma para a interpretação da natureza do homem primitivo.....	132
13 Ausência da ideia de “forças impessoais”.....	134
14 Pensamento personalista e pensamento causal.....	136
15 “Imputação” à pessoa e pensamento normativo.....	141
16 A “natureza” como parte da sociedade.....	145

CAPÍTULO III - A INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA DE ACORDO COM O PRINCÍPIO DA RETRIBUIÇÃO.....	157
17 Princípio da retribuição e vingança.....	157
18 Vingança “direcionada” e “não direcionada”.....	158
19 A vingança entre os animais.....	160
20 Vingança contra objetos inanimados.....	163
21 A importância da ideia de retribuição para a vida social do homem primitivo.....	167
22 O princípio da retribuição e a moral.....	171
23 Retribuição e “talião”, troca, reciprocidade.....	177
24 O senso de justiça do homem primitivo.....	194
25 Retribuição em relação à divindade.....	196
26 A ideia de retribuição e a magia.....	210
27 Retribuição em relação aos animais.....	220
28 O significado social da alma animal.....	229
29 Garantia da ordem social pela função retributiva da alma animal.....	246
30 Significado de ritos de preparação para a caça.....	252
31 Alma animal e alma humana como autoridade retributiva.....	255
32 Retribuição em relação às plantas.....	264
33 A interpretação da doença e da morte de acordo com o princípio da retribuição.....	272

34 A interpretação de todos os tipos de infortúnio de acordo com o princípio da retribuição.....	311
35 A interpretação do tempo de acordo com o princípio da retribuição.....	315
36 A interpretação de trovões, relâmpagos etc. de acordo com o princípio da retribuição.....	317
37 A ideia de retribuição nos mitos dos povos primitivos.....	321
38 O motivo da retribuição nos mitos da cultura.....	331
39 O motivo da retribuição nos mitos da alma da divindade, do herói, do ancestral e da morte.....	341
40 O motivo da retribuição nos mitos da criação.....	348
41 O motivo da retribuição nos mitos da natureza.....	358
42 O motivo da retribuição nos mitos de animais.....	370
43 Os mitos sobre a origem da morte.....	388
44 Os mitos do parto doloroso, da necessidade do trabalho e do paraíso perdido.....	413
45 Os mitos de dilúvios e catástrofes.....	422

PARTE II - RELIGIÃO GREGA E FILOSOFIA..... 459

CAPÍTULO IV - A IDEIA DE RETRIBUIÇÃO NA RELIGIÃO GREGA..... 461

46 A ideia de retribuição na crença na alma.....	461
47 O suposto caráter amoral da religião grega.....	462
48 A ideia de retribuição divina na religião homérica.....	466
49 <i>A Ilíada</i>	470
50 <i>A Odisseia</i>	477
51 A ideia de retribuição divina no período pós-homérico.....	486
52 A ideia de retribuição divina na tragédia grega.....	493
53 Os dramas de retribuição de Ésquilo e Sófocles.....	501
54 <i>Eurípides</i>	507

55 A teodiceia na teologia grega.....	514
56 A crença em uma retribuição no além.....	520
57 A crença na alma na religião pré-homérica.....	525
58 O medo da alma da morte e sua função retributiva.....	527
59 As Erínias.....	538
60 A transferência da função retributiva aos deuses olímpicos.....	544
61 A crença na alma nas religiões órficas e pitagóricas pós-homéricas.....	553
62 A ideia de retribuição nos Mistérios de Elêusis.....	558
63 A ideia de retribuição em Píndaro.....	564
64 A ideia de retribuição em Platão.....	566

CAPÍTULO V – A LEI DA CAUSALIDADE E O PRINCÍPIO DA RETRIBUIÇÃO NA FILOSOFIA DA NATUREZA GREGA.....

573

65 A origem da filosofia da natureza no pensamento mítico-religioso.....	573
66 Tales, Anaximandro e Anaxímenes.....	574
67 Heráclito.....	582
68 Parmênides.....	590
69 Empédocles.....	591
70 Os atomistas.....	601
71 O significado de αἰτία.....	607

PARTE III – CIÊNCIA MODERNA.....

609

CAPÍTULO VI – A LEI DA CAUSALIDADE NA CIÊNCIA NATURAL MODERNA.....

611

72 A crítica de Hume ao conceito de causalidade.....	611
73 A ideia da necessidade objetiva da conexão causal.....	613

74 A equivalência de causa e efeito (o princípio da equivalência).....	615
75 O caráter bipartite da lei da causalidade.....	619
76 A sequência temporal de causa e efeito.....	621
77 Necessidade absoluta ou probabilidade estatística.....	623
78 A “inteligência absoluta” de Laplace e a previsibilidade como critério de causalidade.....	626
79 A lei da causalidade como norma.....	629
CAPÍTULO VII - CIÊNCIA NATURAL E CIÊNCIA SOCIAL.....	639
80 A emancipação da lei da causalidade em relação ao princípio da retribuição.....	639
81 A separação entre o conceito de natureza e o conceito de sociedade (lei da causalidade e norma).....	641
82 O dualismo entre natureza e sociedade.....	643
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	645